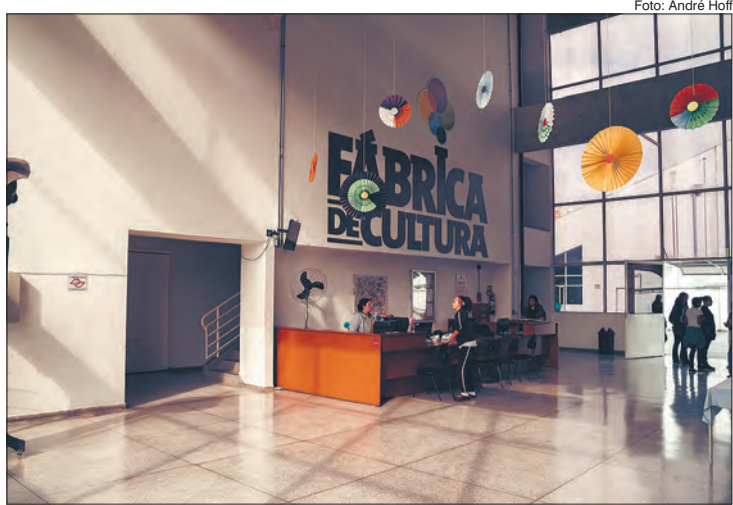


Inclusão e acessibilidade são temas desenvolvidos em roda de conversa da Fábrica de Cultura Brasilândia

Os frequentadores da Fábrica de Cultura Brasilândia, poderão conhecer a equipe da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo, na quinta-feira 19 de setembro, das 15h30 às 17 horas, durante a roda de conversa Conhecer para Incluir.

Como parte da programação do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21/9), o público terá abertura para relatar experiências, refletindo sobre inclusão e acessibilidade. Os profissionais, na mediação da conversa, vão compartilhar o trabalho feito pela Secretaria da Pessoa com Deficiência na cidade de São Paulo.

A ideia é que essa equipe mostre como vem mobilizando métodos e práticas de acessibilidade, tratamento e atitudes direcionadas às pessoas com deficiências e mobilidade reduzida. Quem estiver presente também passará por uma vivência



Evento faz parte de programação do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

que busca despertar a empatia e colaboração.

Essa roda de conversa já tem rotina em escolas e agora chega aos equipamentos das Fábricas

de Cultura. A participação é livre e gratuita. A Fábrica de Cultura Brasilândia está localizada na Avenida General Penha Brasil, 2.508.

Cena Livre

BERTOLT BRECHT se inspirou em uma guerra ocorrida na Roma Antiga para escrever, em 1933, *Os Horácios e os Curiácios*: uma obra que investiga modos de resistência à chamada "época da contrarrevolução", instaurada com a ascensão e consolidação da Alemanha Nazista. A partir dessa "peça de aprendizagem", como a define o próprio autor, a Cia. Livre, em parceria com a Cia. Oito Nova Dança, traz ao palco do **Sesc Pompeia (Rua Clélia 93, Água Branca)** a questão dos povos ameríndios e suas lutas históricas no Brasil.

NA TRANSCRIÇÃO cênica concebida pela diretora Cibele Forjaz, chamada *Os Um e os Outros*, os Curiácios são o povo dos Um, que acredita na universalidade da sua cultura, enquanto os Horácios são os Outros, ou todos aqueles que defendem a diversidade dos modos de existência.

OS CURIÁCIOS invadem a terra dos Horácios para roubar seus campos e minas. Frente à ameaça de perderem tudo aquilo de que necessitam para viver, os Horácios decidem resistir. Em três batalhas, dos arqueiros, dos lanceiros e dos escudeiros, o autor aborda diferentes estratégias de luta, refletindo sobre formas de resistência ao avanço do totalitarismo no mundo.

PARA TECER esse diálogo entre a história escrita por Brecht e a luta dos povos ameríndios no Brasil contemporâneo, as duas companhias contam com a participação de artistas colaboradores e a presença especial de convidados do povo Guarani M'Bya - moradores da Terra Indígena Tenondé-Porã em Parelheiros, multiplicando os pontos de vista da encenação num espetáculo que mescla teatro, música, dança e projeção de imagens.

A NARRATIVA em cena mantém como espinha dorsal o texto de Brecht, mas a encenação justapõe a este material mensagens, documentos, relatos e imagens que apresentam uma guerra em curso hoje no Brasil: a luta dos povos originários pelo reconhecimento de seus territórios e pelo respeito aos seus modos de vida.

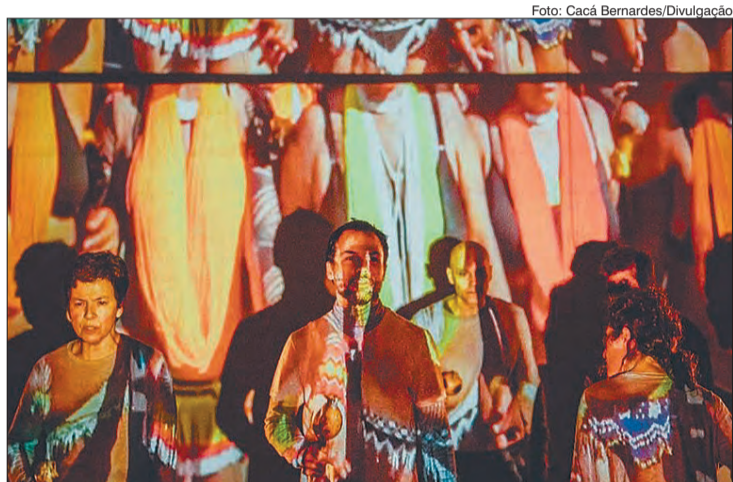
A FÁBULA DE BRECHT e o Brasil contemporâneo. Como o objetivo de discutir as relações entre os povos indígenas e não-indígenas, o espetáculo faz uma justaposição entre o texto original e a nossa situação atual, permeada por uma série de conflitos em torno do pertencimento, valor e destino da terra.

ESSA DISPUTA, que envolve a demarcação de terras, dilemas sobre a preservação ambiental, projetos político-econômicos de expansão agropecuária e de exploração de jazidas, temas cada vez mais acirrados no país, é trazida para a cena por meio de farto material iconográfico, pesquisado na imprensa nacional e internacional, em instituições e publicações variadas.

ENRIQUECENDO esse precioso recorte documental, a peça é plataforma para mensagens em vídeo dirigidas aos "carai" (ou, os homens e mulheres não-indígenas) e seus líderes, enviadas pelos líderes e viventes da região do Xingu.

A PESQUISA do espetáculo, que envolveu os dois grupos artísticos paulistanos, incluiu a visita da Cia Livre a regiões de disputa ao longo do último ano, possibilitando a convivência com diversas culturas, povos e comunidades indígenas.

ESSA IDA A CAMPO, a fim de trazer o teatro mais perto da experiência viva, era objetivo da



Cena de Os Um e os Outros

Cia Livre desde a montagem de *Vem Vai, o Caminho dos Mortos*. Também vinha sendo realizada pela Cia. Oito Nova Dança em criações anteriores, tais como *Xapiri, Xapiripê, lá onde a gente dançava sobre espelhos* (criada em parceria com a Cia Livre) e *Esquiva*.

ASSIM COMO O TEXTO de Brecht apontava para conflitos pela supremacia na exploração das fontes naturais por meio das barragens, pastos e garimpos, o Brasil dos tempos de hoje não oferece contexto muito diverso daquele ficcionalizado em 1933. O que se vê é a reprodução de violências motivadas por mais um ciclo de exploração, mudando apenas os agentes interessados e a desnecessidade com que ignoram direitos, para atingirem o lucro visado.

NESTE SENTIDO, a Cia Livre se refere, sobretudo, à resistência. Também propõe uma reflexão sobre o mundo pode ser transformado e de que maneira as ações que podemos tomar nos dias de hoje são capazes de alterar o destino de exploração, expropriação e destruição que se avista no futuro próximo.

COMO DIZ O XAMÁ Ianomâmi Davi Kopenawa, em entrevista ao etnólogo Bruce Albert no livro *A queda do céu*, que relata o fim do mundo se os brancos continuarem agindo como fazem hoje em relação à natureza e à vida na Terra, "o céu cairá sobre as nossas cabeças". Sobre este assunto, Kopenawa explica que uma vez que a harmonia na Terra é quebrada, o céu cairá sobre a cabeça de todos. E a sensação para muitos é de que estamos à beira desse momento.

OS UM E OS OUTROS tem apresentações de quinta a sábado, às 21 horas e domingos, às 18 horas, até 22 de setembro. Os ingressos custam 12 reais (credencial plena), 40 reais e 20 reais (meia). Espetáculo imperdível.

DEPOIS DE TER suas economias confiscadas no início da década de 1990 pelo plano Collor;



Luiz Machado interpreta Nefelibato

perder um ente querido e um grande amor; Anderson vai morrer nas ruas. São estas vivências, reflexões e loucuras que fazem a trama de *Nefelibato*, que reestrea para curtíssima temporada no **Teatro da Cia da Revista (Alameda Nothmann, 1.135 - Tel.: 3791-5200, Santa Cecília)**.

COM DIREÇÃO de Fernando Philbert e supervisão de Amir Haddad, o monólogo tem texto de Regiana Antonini e traz Luiz Machado interpretando o personagem principal. A peça estreia depois de temporadas de sucesso de público e crítica no Rio de Janeiro e em São Paulo, a primeira montagem é de 2016, para comemorar os 20 anos de carreira de Luiz Machado.

SEGUNDO DADOS públicos da Prefeitura Municipal de São Paulo, o número de pessoas em situação de rua na capital paulista cresceu 25% nos últimos três anos - em 2015, estatísticas apontavam 15,9 mil pessoas habitando nas ruas.

"**PESSOA** que busca se esquivar da realidade; quem vive nas nuvens" é o significado de *Nefelibato*. A partir desta premissa, o personagem do monólogo vai contando, de forma sensível, o porquê e como ele escolheu se retirar por conta própria da sociedade e viver nas ruas, perdendo seu conforto e (boa parte de) sua sanidade.

NEFELIBATO tem apresentações aos sábados às 21 horas e domingos, às 19 horas, até 6 de outubro; no dia 22 de setembro não haverá sessão. Os ingressos custam 40 reais e 20 reais (meia). Espetáculo imperdível.

A CIA. BARRACÃO CULTURAL encerra, em setembro, as apresentações (grátis) do espetáculo *Nós* em parques públicos de cidade de São Paulo. No dia 14 (sábado), as sessões ocorrem no Parque Chuvisco (Jardim Aeroporto, Zona Sul da capital), às 11 e às 15 horas. Na sequência, a companhia segue para o Centro Cultural Arte em Construção em Cidade Tiradentes (21/9, às 16 horas) e Parque da Aclimação (22/9, às 11 e às 15 horas).

INSPIRADA em livro homônimo de Eva Furnari, a peça, que tem dramaturgia de Sérgio Pires e direção de Cris Lozano, reflete sobre as diferenças em uma encenação lúdica e bem humorada, onde a música ao vivo, criada por Dr. Morris, tem papel de destaque na dramaturgia.

COM ELOISA ELENA, Leandro Goulart, Lucas Nuti e William Simplicio no elenco, a montagem narra a trajetória de Mel, uma garota que, por não conseguir chorar, vai descobrindo "nós" pelo seu corpo. Este é o terceiro espetáculo de rua da Barracão Cultural, que já realizou os bem sucedidos *O Tribunal de São João* (2011) e *A Condessa e o Bandoleiro* (2014). Não deixe de ver.

Turismo

Setembro é o mês do Rock no Infinity Blue Resort & Spa

Ser um rockstar é um privilégio para poucos. Tocar vários instrumentos e apresentar-se a um grande público ou ter uma legião de fãs é um sonho distante que muitos gostariam de saborear. Pensando nessa experiência, o Infinity Blue Resort & Spa convida os hóspedes a liberar o seu lado Rock N' Roll e se divertir no mês do Rock.

Uma das atrações mais divertidas dessa temática é que o cliente tem o direito de montar a própria banda e tocar os instrumentos disponíveis no próprio resort. Para os tímidos, que preferem ficar longe dos holofotes, o Infinity Blue traz diversas bandas que vão fazer o som do resort durante o mês, com músicas de Rock Clássico e Rock Popular.

Mas se o hóspede preferir relaxar é só acessar a playlist Rock & Relax no Spotify do Infinity Blue e aproveitar todas as maravilhas e mordomias oferecidas no resort.

Thermas dos Laranjais promove programação especial para idosos

O parque aquático Thermas dos Laranjais, quarto maior do mundo, promove de 23 a 27 de setembro uma semana voltada à melhor idade. O público acima de 60 anos pagará apenas R\$ 25 nos bilhetes de entrada. Serão oferecidas atrações exclusivas como aulas de hidro axé, dança de salão e jogos diversos. A alimentação também foi contemplada no cronograma de ações e terá o preço fixo de R\$ 15 em uma estrutura especial montada no Pimentas Restaurante. Os ingressos individuais poderão ser retirados diretamente na bilheteria do parque. Para grupos é necessário reservar antecipadamente.

Além do cronograma criado especialmente para a Semana da Melhor Idade, o Thermas dos Laranjais oferece



Hóspedes são incentivados a montar a própria banda e criar um bom Rock'n Roll a partir de instrumentos musicais

atrações especiais para todos os gostos. O parque tem ofurôs, Piscinas de Ressurgência e de Sonolência, Rio Lento, praias artificiais e um mini zoológico. Em um espaço de total relaxamento, o ofurô é indicado para os visitantes que buscam as propriedades medicinais que estas águas, extraídas a mais de 1500m de solo, proporcionam. As piscinas de pedra, revestidas por pedras que massageiam, também são muito procuradas pela temperatura agradável da água, que chega aos 36°C. Para quem gosta de praia e sossagem, a Piscina de Ondas é uma praia artificial com ondas suaves, areia quentinha e águas termais.

O parque, localizado em Olímpia, é famoso pelas águas naturalmente quentes, do Aquífero Guarani. São mais de 300 mil metros quadrados e mais

de 50 atrações disponíveis aos visitantes.

Serviço:

Ingressos para visitantes com 60 anos ou mais: R\$ 25,00

Ingressos para grupos: Necessário realizar reserva com departamento comercial no telefone (17) 3281-8015 ou (17) 3279-3508. Também disponível pelo e-mail comercial. mkt@termas.com.br ou com os parceiros www.termas.com.br/

Almoço: Pimentas Restaurante das 11 às 14 horas

*Para os demais visitantes, o almoço será cobrado pelo preço normal.

Atividades: Aulas de hidroaxé

Horário: das 10h30 às 11 horas

Data: de 23 a 27 de setembro

Local: piscina de hidroterapia

Jogos diversos

Horário: das 14 às 16 horas

Data: 24 e 26 de setembro

Local: Salão Social

Dança de Salão

Horário: 14h30 às 15 horas

Data: 23 e 25 de setembro

Local: Salão Social

Local e horário de funcionamento: O parque fica na Avenida do Folclore, 1.543, Jardim Santa Ifigênia, em Olímpia (SP) e funciona nas segundas-feiras, das 9 às 20 horas, e de terça-feira a domingo, das 8 às 20 horas.

CINCO DÉCADAS CORRESPONDEM A DEZENAS DE ANOS, CENTENAS DE EDIÇÕES E MILHARES DE PÁGINAS LIDAS

O mais eficiente veículo de divulgação da Zona Norte

56 ANOS DE TRADIÇÃO AMPLIANDO E CONSOLIDANDO SUA LIDERANÇA NA REGIÃO

Resumo mensal da quantidade de acessos ao site:

Data	Qtde.
2019/08	154.568
2019/07	120.989
2019/06	127.204
Total 3 meses	402.761

